

PACTO PELA SALVAGUARDA DA FEIRA CENTRAL DE CAMPINA GRANDE: Ações Emergenciais

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), representando o Comitê Gestor provisório da Salvaguarda da Feira Central de Campina Grande, e a Prefeitura Municipal de Campina Grande (PMCG) estabelecem, por meio deste documento, o Pacto pela Salvaguarda da Feira Central de Campina Grande, Paraíba.

Este Pacto tem como objetivo estabelecer o compromisso do poder público com a Salvaguarda das referências culturais da Feira Central de Campina Grande, indicando as soluções pactuadas a partir das demandas apontadas e discutidas no Fórum da Salvaguarda da Feira Central de Campina Grande, ocorrido nos dias 11 e 12 de setembro de 2018 e na primeira reunião do Comitê Gestor provisório, realizada em 18 de setembro de 2018.

1. REGISTRO E SALVAGUARDA DA FEIRA CENTRAL

A Feira Central de Campina Grande foi declarada pelo Iphan Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil em Reunião do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural realizada em 27 de setembro de 2017, com inscrição no Livro de Registro dos Lugares.

A primeira ação de Salvaguarda da feira ocorreu em 2016, ainda durante o processo de registro pelo Iphan, com a realização da Oficina de Projeto Participativo “Qual a sua ideia para a Feira de Campina?”, promovida pela PMCG em parceria com Iphan, Iphaep, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal de Campina Grande, IAB/PB, entre outras. Nessa oficina, realizada dentro do Mercado Público, foi discutido o projeto de requalificação da feira central juntamente com os feirantes e frequentadores da feira, e a partir desta discussão, foi elaborado pela Prefeitura Municipal de Campina Grande uma proposta de requalificação atendendo às diretrizes e ideias pactuadas na Oficina.

Em 2018, o Iphan realizou ações de apoio e fomento às ações que já ocorrem na feira central, como a aquisição de figurino para o projeto que ampara crianças filhas de feirantes e/ou situação de risco social, através do grupo de teatro do Projeto Tamanquinho das Artes, aquisição de camisas e calças para o grupo de capoeira angola atuante na feira, impressão de material gráfico educativo produzido pela Secretaria de Educação da PMCG para distribuição nas escolas de rede municipal de ensino, promoção de oficinas de música (coco de embolada) para

adolescentes e jovens dentro da feira e realização do Fórum da Salvaguarda da Feira Central de Campina Grande.

O Fórum ocorreu nos dias 11 e 12 de setembro de 2018, promovido pelo Iphan e pela Prefeitura Municipal de Campina Grande com apoio do Serviço Social do Comércio (Sesc), na cidade de Campina Grande, teve como objetivo delinear, de forma participativa com feirantes, poder público e sociedade civil, as diretrizes para um Plano de Salvaguarda das referências culturais relacionadas à feira, bem como instituir um Comitê Gestor responsável pela concepção e elaboração desse plano.

Na oportunidade, foi instituído o Comitê Gestor provisório da Salvaguarda da Feira, que tem como objetivos principais: [1] discutir e pactuar a composição do Comitê Gestor definitivo da Salvaguarda da Feira Central de Campina Grande; [2] realizar o levantamento dos principais problemas que a feira enfrenta para sua preservação e valorização e as demandas e necessidades dos feirantes; [3] planejar estratégias de ações a serem executadas para minimizar e/ou sanar os problemas identificados e propor melhorias para o bom funcionamento da feira, garantindo seu caráter de feira livre e a autonomia dos feirantes; [4] realizar ações de mobilização e sensibilização dos feirantes para a valorização de suas próprias referências culturais; e [5] implementar o Comitê Gestor da Salvaguarda da Feira Central de Campina Grande.

O Comitê Gestor provisório da Salvaguarda da Feira Central de Campina Grande deve atuar até 31 de dezembro de 2018, quando deverá ser nomeado, por meio de Portaria assinada pela Presidente do Iphan, o Comitê Gestor definitivo da Salvaguarda da Feira Central de Campina Grande.

No dia 18 de setembro de 2018 foi realizada, no Mercado Público da feira central, a 1ª Reunião do Comitê Gestor provisório, aberta ao público, garantindo a ampla participação de feirantes e da sociedade civil na plenária, a fim de apontarem problemas e soluções possíveis para a feira. Estiveram presentes, além dos feirantes, representantes de diversas secretarias da PMCG, Iphan, Iphaep, Corpo de Bombeiros, Polícia Civil, associação e sindicato dos feirantes, Universidades, representantes de grupos culturais com atuação na feira, entre outros. Na reunião, foram pactuadas as soluções para os dois problemas considerados de maior urgência pelos feirantes: segurança pública e mobilidade urbana. Outras questões também emergiram na discussão, corroborando os posicionamentos já apresentados no Fórum de Salvaguarda ocorrido na semana anterior.

2. PACTO PELA SALVAGUARDA DA FEIRA CENTRAL

Desta forma, o Pacto ora assumido entre as partes busca a solução a curto prazo dos problemas mais urgentes, que requerem **soluções emergenciais** para a Feira Central de Campina Grande e reafirmam reivindicações antigas dos feirantes locais.

As ações e soluções pactuadas neste documento são:

2.1. Segurança pública

No tocante à questão da falta de segurança na feira, o Comitê Gestor provisório da Feira de Campina Grande, a partir de deliberação conjunta, definiu como medidas prioritárias:

- [1] instalação de Posto Policial e/ou Delegacia de Polícia;
- [2] aumento do número de rondas dentro da feira, tanto durante o dia como à noite;
- [3] aumento do efetivo policial, sobretudo aos finais de semana;
- [4] aumento das abordagens, coibindo assaltos;
- [5] presença de policiais militares nas esquinas da feira central, a fim de coibir a ação dos assaltantes, o tráfico e o consumo de drogas dentro da feira.

2.2. Mobilidade urbana

Acerca do problema da mobilidade urbana, a Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos da PMCG (STTP), em parceria com outras Secretarias, conforme o caso, a exemplo da Secretaria de Obras, se comprometeu a realizar ações com o objetivo de atender as principais reivindicações dos feirantes.

As ações pactuadas pelas Secretarias com os feirantes e o Comitê Gestor provisório foram:

- [1] controle do acesso automotivo, coibindo a circulação de motocicletas nas vias de trânsito de pedestres;
- [2] desobstrução de vias para facilitar o acesso dos fregueses à feira (discutida em reunião realizada quinta-feira, 20 de setembro de 2018, com a presença do Comitê Gestor provisório da feira, STTP e dos feirantes da Rua Deputado José Tavares);

[3] criação de uma área de estacionamento provisória, em terreno que foi desapropriado pela PMCG (para ser utilizado como canteiro de obras na execução do projeto de requalificação da feira);

[4] liberação das vias públicas para garantir o acesso à viatura do Corpo de Bombeiros e SAMU (garantindo largura de, pelo menos, 3 metros).

Ainda, a partir do que foi apontado nas reuniões conduzidas pelo Iphan, faz-se necessário:

[5] realizar Campanha Educativa de Trânsito dentro da feira para disciplinar os frequentadores no tocante às proibições e restrições previstas no Código de Trânsito Brasileiro; e

[6] reforçar a sinalização de trânsito horizontal e vertical na feira central, a fim de disciplinar as áreas onde é proibido/permitido estacionar, faixas de pedestres e calçadas exclusivos para pedestres etc.

Além das ações já pactuadas e definidas na 1ª reunião do Comitê Gestor provisório de Salvaguarda da Feira Central de Campina Grande, o Iphan solicita à PMCG que sejam implementadas na feira central outras ações para resolver os demais problemas apontados pelos feirantes nos eventos promovidos para tratar da salvaguarda da feira.

2.3. Defesa Civil

Para resolver o problema do iminente risco de incêndio no Mercado Público, como também em outras edificações e setores da feira livre, é expressamente necessário:

[1] Elaboração pela PMCG, através de sua Secretaria competente, de Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico que abranja toda a feira central, a ser apresentado ao Corpo de Bombeiros, para implementação imediata, garantindo a segurança dos comerciantes, visitantes e fregueses que circulam diariamente naquele espaço e prevenindo o risco iminente ao qual estão submetidos os feirantes e frequentadores da feira;

[2] Solicitação, pela PMCG, através de sua Secretaria competente, ao Corpo de Bombeiros, de realização de cursos regulares de Brigada na feira central, a fim de orientar os comerciantes sobre como agir em situações de risco ou na necessidade de prestar primeiros socorros.

Tendo em vista a situação precária em que se encontra a cobertura principal do Mercado Público, tendo parte do telhamento comprometido, quebrado, sem limpeza e manutenção e as colunas de sustentação corroídas, decorrendo destes problemas a má iluminação do interior do mercado, goteiras, acúmulo de águas pluviais, afundamento do piso onde se assentam as colunas, entre outros, faz-se necessária a adoção de medidas urgentes de:

[3] conservação e manutenção da cobertura, dos pilares de sustentação e do piso do Mercado Público para minimizar o transtorno causado aos feirantes e evitar acidentes graves.

No tocante aos edifícios arruinados ou que correm risco de desabamento, fica definida como ação emergencial:

[4] acionamento da Defesa Civil Municipal para elaborar laudos de vistoria nas edificações periclitantes, recomendando e executando, quando for o caso, medidas emergenciais para sua conservação, tais como interdição, restauração, escoramento, entre outras, a fim de evitar uma tragédia iminente.

2.4. Administração, gestão e organização da feira

No que concerne às questões administrativas, pactua-se, a partir do que foi relatado e discutido nas reuniões:

[1] Aplicação imediata do disciplinamento previsto no Decreto Municipal nº. 3.410, de 29 de setembro de 2009, que dispõe sobre a administração, disciplinamento e fiscalização dos mercados e feiras livres e dá outras providências;

[2] Intensificação da fiscalização do seu cumprimento, se necessário com o aumento do efetivo de fiscais atuando dentro da feira central;

[3] Cobrança, pela Prefeitura Municipal, de valor referente à permissão de uso, a fim de que o recurso arrecadado possa ser revertido para melhoramentos dentro da própria feira, desde que o valor seja condizente com o poder aquisitivo dos feirantes, não podendo ser abusivo e fora de suas possibilidades financeiras, de acordo com o Código de Posturas e as leis fiscais vigentes.

2.5. Limpeza urbana e melhoramentos

No que se refere à limpeza urbana e aos melhoramentos para a feira, recomenda-se:

[1] que seja realizada periodicamente a dedetização do Mercado Público, mantendo a higiene na feira de carnes;

[2] limpeza diária das vias públicas e do Mercado Público;

[3] que sejam implantadas em todo o perímetro da feira, lixeiras para coleta de lixo, privilegiando-se a colocação de tonéis para coleta seletiva.

2.6. Educação Patrimonial

A fim de reforçar nos feirantes e fregueses da feira a valorização de suas referências culturais e disseminar informações sobre o Registro como Patrimônio Imaterial e as ações de Salvaguarda da feira, assim como sensibilizar os feirantes para a importância de seu engajamento no processo participativo de gestão da feira central, recomenda-se que a PMCG, com apoio e assessoria técnica do Iphan, busque parcerias com as Universidades para implementar ações de Educação Patrimonial dentro da feira central.

3. DISPOSIÇÕES FINAIS

Até o dia 31 de dezembro de 2018, as Procuradorias jurídicas do Iphan e da PMCG formularão documento definitivo de pactuação pela salvaguarda da Feira de Campina, a ser assinado pelas partes, juntamente com a nomeação do Comitê Gestor definitivo da Feira de Campina Grande.

Ressalte-se que todas as ações propostas terão a mediação e o apoio do Iphan, através do Comitê Gestor da Salvaguarda, que se coloca à disposição para contribuir e auxiliar tecnicamente o poder público e a sociedade civil no tocante à preservação das referências culturais da Feira Central de Campina Grande, Patrimônio Cultural do Brasil.

Campina Grande/PB, 27 de setembro de 2018



Kátia Santos Bogéa

Presidente do Iphan



Romero Rodrigues

Prefeito de Campina Grande